  
 Ao  
 W. Stiebens  
 Fax: 2130-5472

Depoimentos do Senhor Sérgio Moiane, Administrador do Distrito de Búzi

## CRONOLOGIA

Dia, 20.02.2007 – O Governo do distrito recebe através do Governo Provincial “um alerta azul”, sobre aproximação do Ciclone Tropical Intenso “Favio”.

No mesmo dia, no período da tarde o Governo do distrito de Búzi reúne para tomada de decisões sobre o evento. Foi activado o grupo de análise e prognóstico do SIDPABB para monitorar a bacia no que diz respeito os valores de precipitação e níveis dos rios.

Dia, 21.02.2007 – O Governo do distrito recebe através do Governo Provincial “um alerta amarelo”, sobre aproximação do Ciclone Tropical Intenso “Favio”. Foi activado o COE distrital e formados os grupos de trabalho. Usando radios de comunicação do SIDPABB, comunitária e através de líderes comunitários, foram dadas orientações aos chefes dos postos administrativos e aos membros dos Comitês Locais de GRC para o içar de bandeiras de alerta e dessiminar alertas na população sobre aproximação do Ciclone Tropical Intenso “Favio”.

Dia, 21.02.2007- Os Comitês Locais de GRC, de Muchenessa, Inharogue, Munamicua, Grudja, Begaja, Inhanjou, Estaquinha, Mamunje, içaram as bandeiras de alerta e usando outros meios tradicionais, tais como batuques, apitos e megafones, fizeram disseminação intensiva de alertas as populações sobre a aproximação do Ciclone Tropical Intenso “Favio”. Todos os postos administrativos foram avisados sobre aproximação do Ciclone Tropical Intenso “Favio”. As populações acataram as mensagens difundidas e começaram a retirarem-se, pelos proprios meios, das zonas de risco para os sitios mais seguros previamente identificados.

Dia, 22.02.2007 – O Governo do distrito recebe através do Governo Provincial “um alerta vermelho”, sobre a iminência do Ciclone Tropical Intenso “Favio”. Foram dadas orientações para o encerramento de escolas, tomadas de medidas de precaução. Pelas 19h30min o Ciclone Tropical Intenso “Favio”, fustigou o distrito de Búzi, provocando a destruição de casas, postes de energia e outros danos incalculaveis.

Dia, 23.02.2007 – registou-se chuva torrencial e o Governo do Distrito acompanhava através das estações de monitoria SIDPABB, instalados em Dombe e Grudja a subida dos níveis hidrometricos do rio Buzi, Lucite e Revue.

Dia, 24.02.2007 – a chuva torrencial aumentou de intensidade a montante da bacia de Búzi os rios subiram repentinamente de níveis hidrométricos, ultrapassando os níveis de alerta sobre cheias. O governo do Distrito do Búzi, ordenou a evacuação das populações da comunidade de Grudja e dos bairros de Mandiri I e Mandiri II, Guara-guara e Zindoga que mostravam certa resistencia em abandonar as zonas de risco. Para esta evacuação foram usados meios do Governo e de privados existentes no distrito (5 barcos, carros.

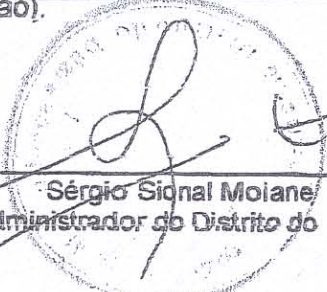


e tractores). Neste processo os comites de GRC, activistas da Cruz vermelha desempenharam papel preponderante.

Dia, 25.02.2007 – Todas as zonas de mais baixas e propensas as cheias do distrito de Búzi ficaram completamente inundadas, incluindo os bairros da vila sede do Búzi. Todas as vias que dão acesso a vila de Búzi, ficaram cortadas.

O Director Nacional Adjunto do INGC, fez o sobrevoo na bacia do Búzi, trocou informações com Governo do Distrito. No briefing do CENOU, em Caia, o Director Adjunto do INGC, elogiou o trabalho desenvolvido pelo Governo do Distrito do Búzi e pelos comites locais de GRC.

Dia, 26.02.2007 – Começa o processo de compilação de informações preliminares de pessoas afectadas e danos causados pelo Ciclone Tropical Intenso "Favio" e pelas cheias. Os dados dos prejuizos são dramáticos e situação poderia ser muito pior se não tivesse havido acções de preparação para o manejo da resposta de emergência sobre cheias (simulação, capacitação e sensibilização).



Sérgio Signal Moiane  
(Administrador do Distrito do Búzi)